

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: MATHEUS VIEIRA BARBOSA

TÍTULO: GÊNERO E SEXUALIDADES NA PERCEPÇÃO DE ESPACIALIDADES DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PÚBLICO EM CONTEXTOS URBANOS E RURAIS DO MUNICÍPIO DE CARANGOLA (MG).

AUTORES: ANA PAULA DE MOURA VARANDA , MATHEUS VIEIRA BARBOSA, ANA PAULA DE MOURA VARANDA, MATHEUS VIEIRA BARBOSA, LEONARDO GOMES DE SOUZA, JEFERSON JOSÉ DE OLIVEIRA PINHEIRO, DERLIANE OLIVEIRA MEDEIROS, MARIA TERESA CORDEIRO TORRES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: GÊNERO, SEXUALIDADES, INTERSECCIONALIDADE, ESPACIALIDADES

## RESUMO

O conceito de interseccionalidade vem se configurando enquanto uma importante ferramenta interpretativa à compreensão da natureza diferenciada das formas de desigualdade e opressão exercidas sobre sujeitos que experimentam em seus corpos os efeitos de múltiplas categorias de pertencimento subalternizadas em nossa sociedade. Sua origem é atribuída às feministas negras estadunidenses, nos anos 70, ao desenvolverem um enfoque integrado entre as categorias de gênero, classe e raça na abordagem das relações de poder e hierarquizações que conferiam às chamadas "mulheres de cor" as situações de maior vulnerabilidade social.

Apoiando-se neste conceito, este projeto de pesquisa tem como objetivo compreender de que forma a incidência conjunta das categorias de gênero, sexualidades, raça/etnia, classe social, religiosidades e pertencimento territorial manifesta-se na percepção e construção de espacialidades das juventudes rurais e urbanas no município de Carangola.

Enquanto produto de relações sociais, as espacialidades evidenciam temporalidades, normas e valores específicos associados à apropriação e produção do espaço.

A partir de análises sobre os efeitos da incidência conjunta das categorias de pertença mencionadas acima e expressas no conceito de interseccionalidade, os resultados parciais da pesquisa apresentam a influência de padrões heteronormativos e patriarcais na criação de hierarquizações espaço-temporais de um amplo escopo de práticas sociais associadas a um significante feminino na sociedade.

As atividades de pesquisa têm como base empírica uma escola estadual de ensino médio em suas unidades urbana e rural. A metodologia utilizada fundamenta-se em princípios da observação participante, fazendo uso de técnicas e instrumentos de pesquisa variados, tais como: a organização de oficinas de sensibilização e debates sobre questões levantadas pelo trabalho, a construção de grupos focais e entrevistas com estudantes, professores e diretores destas unidades escolares.